

Telenovela como estratégia de educação nutricional no âmbito de uma política pública de acesso à alimentação adequada e saudável

Soap opera as a food and nutritional education strategy in the context of a public policy to promote access to adequate healthy food (abstract: p. 16)

Telenovela como estrategia de educación alimentaria y nutricional en el ámbito de una política pública de acceso a la alimentación adecuada y saludable (resumen: p. 16)

Jullyane Hott Filgueiras^(a)

<jullyanehf@yahoo.com.br> 

Isabel Cristina Bento^(b)

<evmepia@gmail.com> 

Simone Cardoso Lisboa Pereira^(c)

<simoneclpereira@gmail.com> 

Maria Flávia Gazzinelli Bethony^(d)

<flaviagazzinelli@yahoo.com.br> 

^(a, b) Pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Saúde e Enfermagem (Mestrado), Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Avenida Prof. Alfredo Balena, 190, Santa Efigênia. Belo Horizonte, MG, Brasil. 30130-100.

^(c) Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, UFMG. Belo Horizonte, MG, Brasil.

^(d) Departamento de Enfermagem Aplicada, Escola de Enfermagem, UFMG. Belo Horizonte, MG, Brasil.

O presente estudo objetivou analisar a telenovela “O caminho do meio” como estratégia de educação alimentar nutricional e a sua relação com os processos de aprendizagem inventiva e com a produção de novos modos de subjetivação. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, com 15 frequentadores de um restaurante popular, por meio de: (1) visualização da telenovela “O caminho do meio”, com duração de 46 minutos; e (2) entrevista individual realizada com um roteiro previamente estruturado. Após gravação, transcrição e análise de conteúdo dos discursos emergiram três categorias: (1) a telenovela e as experiências de vida dos frequentadores do restaurante popular; (2) a telenovela: cenas, personagens e mensagem; (3) novas percepções e tendências relacionadas à alimentação e ao estilo de vida. A experimentação com a telenovela forneceu uma aprendizagem inventiva e a produção de novos modos de subjetivação.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional. Pesquisa qualitativa. Experiência estética. Telenovela. Políticas públicas de saúde.

Introdução

A promoção de práticas alimentares saudáveis e a construção de adequadas condições para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), como um direito humano básico fundamental, constituem-se como estratégias de vital importância para o enfrentamento dos problemas alimentares e nutricionais mundialmente¹.

Para garantir a SAN da população brasileira, foi criada em 2006 uma Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN). Dentre as estratégias dessa política de intervenção voltada para determinados aspectos da SAN, destaca-se a rede de instituições públicas de alimentação e nutrição que abarca os restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos. Essas instituições agem diretamente no acesso da população à alimentação de qualidade nutricional e sanitária a um baixo custo e estimulam a produção de alimentos da agricultura familiar local. Constituem-se também espaços de Promoção da Saúde e de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)².

Pensando em apoiar as ações de EAN nos diversos setores, a fim de integrar estratégias mais amplas para a promoção da qualidade de vida da população e promover um campo comum de reflexões e práticas, foi publicado no Brasil o Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Esse marco define, no contexto da realização do direito humano à alimentação adequada e garantia da segurança alimentar e nutricional, a EAN como um campo de conhecimento que, por meio de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos, seja capaz de promover de forma contínua e permanente uma prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis³ aos indivíduos e grupos populacionais.

No entanto, informações nutricionais advindas de leis e políticas públicas não necessariamente levam a mudanças nas escolhas alimentares dos sujeitos. Sendo assim, são importantes e necessários instrumentos e estratégias que levem os sujeitos à reflexão sobre suas práticas alimentares e que venham a ajudá-los a fazer escolhas saudáveis, possibilitando melhoria na qualidade de sua alimentação e sua vida⁴.

É possível observar, no contexto das práticas educativas que vêm sendo desenvolvidas atualmente nesse campo, intervenções que são sinalizadoras de mudanças por adotarem estratégias que se caracterizam pela tentativa de romper com o paradigma tradicional de ensino^{4,6}. Embora anunciem mudança, nem sempre é possível dizer se de fato atestam a adoção de novos padrões de interação entre profissional, usuário e conhecimento, e a consideração à subjetividade dos usuários.

Essas experiências, ao serem desenvolvidas com o emprego de estratégias que se distinguem das palestras convencionais utilizadas no modelo tradicional, sinalizam uma tentativa de ruptura com esse modelo. Em alguns desses estudos, há a explicitação do método empregado, sendo possível identificar se as estratégias criadas apoiaram-se na dialogicidade e na problematização. Entretanto, há os estudos em que os referenciais teóricos que guiaram a elaboração das estratégias não são anunciados, deixando obscura a relação estabelecida entre os sujeitos do processo educativo e o conhecimento. Nesse sentido, em muitos dos estudos encontrados na literatura, não se pode afirmar se a experiência educativa traduz de fato um movimento na direção da mudança nos padrões de relação entre o educador, o aprendiz e o conhecimento.

Entende-se que, para que a EAN considere as interações e os significados que compõem o comportamento alimentar associando-os aos modos de ser, sentir e agir dos indivíduos, é preciso que ultrapasse o caráter meramente informativo e prescritivo guiado pela racionalidade científica⁷. As propostas de intervenção, cuja ênfase recai sobre a vivência de experiências estéticas, se introduzem nessa perspectiva, entendendo a experiência estética como uma experiência de criação capaz de afetar e produzir sensações, exercendo sobre a subjetividade uma ação direta⁸.

Diante dessa perspectiva, o presente estudo consistiu na análise de uma estratégia de EAN em que se utiliza uma experiência estética e, dentre as várias possibilidades de estratégias promotoras de experiências estéticas, se optou pela telenovela. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo analisar a telenovela “O caminho do meio” como estratégia de educação alimentar nutricional e a sua relação com os processos de aprendizagem inventiva e com a produção de novos modos de subjetivação em frequentadores de um restaurante popular.

Métodos

Tipo de estudo

Estudo com abordagem qualitativa que dá continuidade ao projeto de Mestrado defendido em 2012, intitulado Perfil Sociodemográfico, Nutricional e Psicossocial dos Usuários dos Restaurantes e Refeitório Populares de Belo Horizonte - MG: fundamento para a elaboração de uma intervenção educativa alimentar e nutricional⁹. Nessa pesquisa, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas (Fapemig – projeto APQ-02908-12), identificaram-se aspectos sociodemográficos, nutricionais e psicossociais dos usuários dos restaurantes populares que subsidiaram a criação e a produção da telenovela intitulada “O caminho do meio”.

A descrição da análise da telenovela “O caminho do meio”, como estratégia de educação nutricional, e a sua relação com os processos de aprendizagem inventiva e com a produção de novos modos de subjetivação em frequentadores de um restaurante popular de Belo Horizonte, visa proporcionar a interpretação dos resultados tendo como base a percepção dos fenômenos impregnados de significados que o ambiente lhes imprime. Adicionalmente, a abordagem qualitativa mostrou-se adequada para esta pesquisa, pois por meio dela se torna possível contemplar as singularidades e características que descrevem em profundidade aspectos importantes da vida dos participantes da pesquisa concernentes aos seus modos de ser, de viver, de se alimentar, além de aspectos relacionados à saúde e as suas experiências vividas.

Cenário de estudo

Esta pesquisa foi desenvolvida no Restaurante Popular Dom Mauro Bastos, situado no Distrito Sanitário Barreiro, no município de Belo Horizonte – MG. Esse estabelecimento não se destina apenas a oferecer uma alimentação de qualidade e a preço acessível à população que se encontra em vulnerabilidade social e nutricional, como ocorre nos demais restaurantes populares do município, mas também funciona como espaço para diversas atividades onde poderiam se inserir ações de educação alimentar e nutricional. Periodicamente, são oferecidas à população que frequenta esse restaurante popular atividades como Almoço com Arte, todas as sextas-feiras, para apresentação de dança, música e teatro; ações de promoção à saúde; eventos especiais como corais, exposições culturais e atividades diversas como Dia da Beleza gratuito, videoteca, entre outras. A participação nessas atividades favorece a cultura de participação em ações educativas e contribui para a maior adesão dos participantes ao estudo.

Ademais, a escolha desse cenário também se justifica tendo em vista a realização de estudos para levantamento dos perfis sociodemográfico, econômico e nutricional dos frequentadores desse e de outros restaurantes populares de Belo Horizonte desde o ano de 2009^{10,11}.

Sujeitos do estudo

São sujeitos da pesquisa os frequentadores do restaurante popular escolhido, com mais de 18 anos e que frequentavam o restaurante popular no mínimo três vezes por semana.

A definição do número de participantes pautou-se em literatura sobre estudos qualitativos. O número de entrevistas realizadas por pesquisador foi de 15 a 25¹², considerando a proposta de um maior nível de aprofundamento da análise almejada e suas relações com o processo de aprendizagem.

O recrutamento dos frequentadores do restaurante popular foi aleatório e voluntário, ocorrendo no período do almoço (das 11 às 14 horas). Havendo interesse, após o convite, os frequentadores deveriam aceitar participar de todos os procedimentos da pesquisa: assinar um Termo de Consentimento Livre Esclarecido; assistir à telenovela intitulada “O caminho do meio” com duração de 46 minutos; e responder às perguntas a serem realizadas na entrevista individual pela pesquisadora por meio de um roteiro previamente estruturado.

A telenovela “O Caminho do Meio”: estratégia pedagógica e descrição

A telenovela intitulada “O caminho do meio” (Quadro 1), utilizada como estratégia pedagógica, apresenta uma narrativa dramatizada em que os personagens vivenciam conflitos familiares, driblando as dificuldades da vida cotidiana na luta tenaz pela consecução de objetivos comuns, buscando assim favorecer o pensamento e novos modos de subjetivação. Por meio do personagem Marcos, observam-se as projeções de planos e desejos expressas pelos frequentadores quanto aos hábitos alimentares saudáveis e, por meio da personagem Júlia, os obstáculos que dificultam a aquisição de uma alimentação saudável.



Como toda boa história, o casal Marcos e Julia entra em crise e se separa. Mas como todo romance, a separação é um convite para reinventar a vida. Como todo conto de fadas, existe um cúmplice, uma confidente e outros personagens. Como toda tragédia, existe medo. Como toda novela, existem outros focos, outras distrações. Mas como é a vida, não se pode afastar da complexidade do viver.

Em um estilo de vida corriqueiro de uma cidade, tudo caminha rotineiramente até que “pequenos grandes” acontecimentos removem os personagens de seus espaços de conforto. Mudanças são necessárias e decisões sérias e compromissadas poderão transformar suas vidas.

Lidando com a complexidade que envolve o processo de viver e se relacionar com o mundo e com as pessoas é que este trabalho apresenta personagens como todos nós. Seja comendo uma fruta ou um cachorro-quente, os personagens se deparam com o fato de, por trás de cada comportamento, existir um ser complexo, uma história sociocultural e um requintado toque de singularidade.

A telenovela, como uma experiência estética, marca e afeta os sujeitos pela sua intensidade de sensações e emoções que é capaz de produzir, criando um espaço comum e de diálogo entre Júlia e aqueles que se identificam com ela e, do mesmo modo, com Marcos. Nesse espaço, situado entre o imaginário e o concreto, significados podem ser negociados, signos são decifrados e interpretados, processos de reflexão sobre si podem ser forjados e futuras experiências podem ser projetadas.

Pode-se dizer que a telenovela tem a capacidade de entrelaçar a história dos sujeitos com a história dos personagens, de fazer que aquele que assiste se coloque dentro da narrativa em um mundo imaginário, onde ele pode interagir com o produto de sua imaginação; possibilita que cada um tenha o seu “esbarrão”, cada um que se colocou no lugar de Marcos e Julia pode, assim como eles, viver uma situação que crie experiências válidas.

Nesse sentido, a telenovela, pelas representações sociais dos fatores sociodemográficos dos usuários dos restaurantes e refeitório populares de Belo Horizonte e pelas variáveis sociocognitivas, possibilita processos de análises e reflexões em que a ordem do desejado pode se concretizar na ordem do vivido, ampliando as experiências dos sujeitos e conduzindo-os às modificações nos modos de ser, pensar, agir e se comportar.

Quadro 1. Ficha técnica da telenovela “O caminho do Meio”. Belo Horizonte/MG, 2016.**FICHA TÉCNICA**

Coordenação de projeto e pesquisa: Maria Flávia Gazzinelli Bethony e Simone Cardoso Lisboa Pereira.

Direção, edição e montagem do vídeo: Marcelo do Vale e Marcelo Luz.

Roteiro: Juliana Maria de Melo e Relbson Matos.

Atores: Kátia Assis (Diva); Glenda Bastos (Júlia); Sérgio Lucca (Marcos); Elvis Christian (Sérgio); Suely Pimentel (Rita); Wellinson Pimenta (Carlos); Débora Guimarães (Ana); Rodrigo Mangah (Rafael); Mariana Boniolo (Bia); Adriano Rocha (médico); Isabel Cristina Bento (nutricionista).

Duração: 46 min.

Ano: 2014.

Fonte: Os autores, 2020

Telenovela “O caminho do meio”: experimentação

A experimentação se dá mediante a articulação entre o que é visto e o repertório íntimo daquele que vê. Acredita-se que, nesse movimento imanente de conexões e agenciamentos entre a telenovela e o outro, transformações podem ser produzidas e outros jeitos de ser, viver e pensar a alimentação podem ser inventados. Em síntese, a intervenção com a telenovela constitui-se de uma experimentação estética e permite encontros dos frequentadores dos restaurantes populares com pessoas, situações e acontecimentos, exigindo uma abertura e disponibilidade interna. Essa postura é essencial para a ocorrência da experimentação.

Para que ocorresse a experimentação com a telenovela, primeiramente a pesquisadora se apresentava como nutricionista pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e que, em parceria com o restaurante popular, estava realizando uma pesquisa para avaliar uma telenovela como estratégia de educação alimentar e nutricional para o público que frequenta o restaurante. Informava a duração do capítulo da telenovela, o qual assistiriam, e que após a exibição haveria um espaço para comentários, discussões, perguntas e até mesmo orientações nutricionais, caso fossem requeridas pelo participante. No entanto, deixou-se claro que não se tratava de uma intervenção nutricional e sim de uma experimentação da telenovela. Pediu-se ainda aos participantes que prestassem bastante atenção, pois em seguida seria realizada uma entrevista individual com eles. Para a projeção da telenovela utilizou-se uma TV 29” plana da marca Philco e um aparelho de DVD.

Coleta de dados

A técnica escolhida para a coleta dos dados foi a entrevista individual semiestruturada realizada logo após a exibição da telenovela, na biblioteca do restaurante popular, com o auxílio de um roteiro semiestruturado, tendo duração média de vinte minutos com cada participante.

Esse roteiro incluiu questões relacionadas aos dados de identificação para caracterização do perfil dos participantes (nome, idade, escolaridade, renda mensal, profissão; questões

relacionadas à relação do participante com o restaurante popular; questões relacionadas à relação entre a telenovela e a realidade do usuário do restaurante popular e a alimentação do usuário do restaurante popular). Esse roteiro foi previamente testado no local de estudo, uma semana antes do início, no sentido de buscar melhor adequação e compreensão do instrumento pela população-alvo. Após alguns ajustes, o roteiro foi finalizado.

As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas pela própria entrevistadora para análise de dados.

Análise de dados

Após a experimentação com a telenovela, todos os depoimentos das entrevistas foram gravados e posteriormente transcritos integralmente. Em seguida, foi realizada uma leitura atenta e sistemática de cada uma das respostas para uma imersão no material de análise: a tarefa foi ler, reler e ouvir repetidas vezes os discursos dos participantes para posteriormente realizar a categorização e a organização de dados discursivos.

Cada participante recebeu a codificação Participante seguida do número de sequência da entrevista, por exemplo: Participante 1; Participante 2 e assim sucessivamente.

Os dados coletados nas entrevistas individuais foram analisados pela técnica da análise de conteúdo, modalidade temática que visa a extração e a interpretação de unidades de significação (núcleos de sentido) a respeito de determinados assuntos (categorias temáticas) escolhidos em função do interesse teórico do investigador, tomando como base Bardin¹³.

Aspectos éticos

Este projeto foi submetido e aprovado para avaliação da estratégia educativa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o protocolo de número 0473.0.203.000-10. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi obtido de todos os participantes que concordaram em participar da pesquisa.

Resultados e discussão

Perfil dos participantes deste estudo

Dos 15 frequentadores do Restaurante Popular Dom Mauro Bastos, a maioria era adulta, do sexo feminino, com idade mínima de 19 anos e idade máxima de 72 anos. Quanto à escolaridade, a maioria (sete) não terminou o ensino fundamental, dois possuíam ensino fundamental completo, três concluíram o ensino médio e três chegaram ao ensino superior. A renda familiar mensal variou de um salário mínimo a onze salários mínimos, considerando o salário mínimo brasileiro em 2014 de R\$ 724,00, o equivalente a uma variação de US\$ 314,80 a US\$ 3.462,60 de renda mensal. No que concerne ao número de integrantes na família, seis moravam sozinhos

e o restante vivia com pelo menos um familiar. Com relação à ocupação, eram 12 trabalhadores formais ou autônomos e três aposentados/pensionistas. Em relação ao restaurante popular, a maioria frequentava a unidade estudada há mais de um ano.

Após a transcrição e a exploração do material, emergiram três categorias dos discursos dos participantes, quais sejam: (1) a telenovela e as experiências de vida dos frequentadores do restaurante popular; (2) a telenovela: cenas, personagens e mensagem; (3) novas percepções e tendências relacionadas à alimentação e ao estilo de vida.

A telenovela e as experiências de vida dos frequentadores do restaurante popular

Nesta categoria estão os discursos que incluem as memórias involuntárias dos participantes, aquelas que surgem quando não há intenção de se lembrar⁸ das experiências pessoais e familiares, emergidas no encontro com os signos sensíveis da telenovela, entendendo signos como aqueles em que o objeto emite uma qualidade sensível, por exemplo, um odor, uma estética, uma impressão¹⁴.

Encontram-se nessa categoria, memórias involuntárias de (1) experiências relacionadas à alimentação desequilibrada e a outros aspectos da saúde e do estilo de vida; e (2) experiências relacionadas à adoção de uma alimentação mais adequada, ao processo de recuperação da saúde e ao controle da doença.

Na primeira experiência, os participantes são capazes de reconstruir suas experiências vivenciadas ao analisar as consequências do comportamento que os levaram ao adoecimento. Eles trazem também experiências afetivas não relacionadas à alimentação, mas ligadas a perdas no âmbito familiar, ocorrendo sobreposição de duas sensações. Na segunda, os participantes recordam-se de saberes instituídos, mas quando atrelam às suas práticas cotidianas, esses saberes ganham um novo sentido, como na fala do participante:

Uai muitas coisas me ligou porque minha vida era sedentária demais. Além disso, eu bebia, fumava, era forrozeiro, ia ao churrasco. Olha pra você vê!!! Isso não é gostar da gente. [...] Eu adoeci também. A minha glicose foi a quase 500, então eu já estava perdendo a visão [...] Hoje a minha saúde está controlada por causa do acompanhamento de nutricionista. Ela orienta o que a gente pode comer o que não pode comer, de duas em duas horas, muita coisa eu aprendi. [...] Então hoje faço regime, uso adoçante e o açúcar, sem exagero. Igual a nutricionista falou, pode comer tudo sem exagero, então eu vivo uma vida assim. (Participante 1)

Quando o participante se admira com a falta de afeição e cuidado consigo mesmo em função de determinado comportamento no passado, e analisa as consequências desse comportamento, ele demonstra estar implicado em um processo de (re)construção e recriação da experiência já vivenciada. Pode-se afirmar, desse modo, que a experimentação com a telenovela foi capaz de engendrar os processos de memória involuntária que favoreceram a recriação de experiências passadas e de saberes instituídos⁷.

Experiências afetivas não relacionadas à alimentação, mas ligadas a sensações produzidas no encontro com a telenovela, puderam ser identificadas nos depoimentos dos participantes.

O dizer abaixo envolve sentimentos e lembranças de perdas (morte) e doenças no âmbito familiar.

Quando a novela começou eu já fui logo lembrando da minha mãe [...] Quando a filha da Diva falou aquilo ali na novela minha mente viajou, porque minha irmã ficou falando: ‘oh mãe não morre não mãe, oh mãe faz assim não mãe’...e eu controlando ela. Mas não sei onde tirei tanta força, porque eu não sou forte, mas parece que Deus dá a gente força essa hora [...] Então quando começou a novela eu falei: ‘Ai nossa, será que vai continuar isso aí?’ (chorou muito nesse momento) [...]. (Participante 5)

O fenômeno associado a esse episódio e à ação da memória involuntária refere-se à sobreposição de duas sensações, produzindo efeitos de comoção e angústia. O movimento engendrado pela memória no encontro com os signos da telenovela possibilita uma reabertura do passado: a sensação atual é invadida e muitas vezes superposta por uma sensação antiga, e se estende sobre várias épocas ao mesmo tempo⁸.

A telenovela: cenas, personagens e mensagem

Nesta categoria, estão os discursos em que os participantes trazem uma percepção subtrativa acerca das (1) cenas; (2) personagens; e (3) mensagem da telenovela, entendendo que a percepção é subtrativa, pois só se percebe aquilo que em alguma medida interessa ou afeta o sujeito¹⁵.

Em relação às cenas, os participantes projetam-se nas situações vivenciadas pelos personagens trazendo elementos de suas próprias vidas, revelando suas sensibilidades em transformar e não reproduzir aquilo que viram.

Um movimento contrário também foi observado. O profissional de saúde fazendo recomendações à Diva no hospital representa outra cena que chama a atenção de um participante que pensa ser necessário “cumprir as regras” para ter longevidade.

O que chama atenção na novela é o momento do doutor falando no hospital com a Diva. Ai depois a menina (Julia) falou pra mãe não quebrar as regras. Chamou atenção, porque se a gente quer viver mais tempo, tem que cumprir as regras. (Participante 4)

Para o participante, “cumprir as regras” significa adotar determinados padrões de comportamento alimentar entendidos como adequados por ele. Assim, prevalece nesse discurso a crença de que o conhecimento é configurado pelas regras e pelo saber anterior, como uma questão de representação, fundamentado nas formas de um mundo preexistente¹⁶.

A respeito dos personagens, evidenciam-se processos de identificação, mas em que os participantes manifestam suas singularidades e diferenças ao trazerem as especificidades da sua realidade cotidiana.

No que concerne à mensagem, a telenovela foi capaz de engendrar a construção de caminhos para reflexão na percepção dos participantes, ter contribuído para a construção de novos conhecimentos e ter colocado em movimento o que os participantes já sabiam, ou seja, trata-se de uma (re) construção do já conhecido, do já dito e do já vivido, como no trecho:

Achei legal a via do meio. Que é você comer certo e fazer exercício. Comer certo pra mim seria largar de sal, açúcar, gordura, massas em excesso porque a gente precisa de carboidrato, mas tem que ser dosado. Ah e eu achei bacana porque às vezes você sabe e tá dormindo, né. Põe seu saber em movimento. Te faz refletir mais e preocupar (Participante 8)

Por outro lado, a preocupação em definir o que é certo ou errado em termos de alimentação e saúde, bom ou ruim, adequado ou inadequado, esteve presente nos discursos dos participantes. Tal tendência em abordar a questão da alimentação e da saúde dentro de um quadro de erros e acertos pode ser atribuída à prática discursiva racionalista e objetivista presente no modelo tradicional da educação em saúde¹⁷ e à constante veiculação e divulgação desses enunciados sobre alimentação, saúde e qualidade de vida na mídia.

Em geral, o conteúdo das falas dos participantes parece revelar ainda um olhar normativo para a alimentação e para os hábitos de vida. Identifica-se produção de sentidos e de novas rotas traçadas pelos participantes, mas ainda em um fluxo de linhas mais duras, que tendem a capturá-los e a mobilizá-los segundo uma lógica mais normativa – de cortar o sal, ter de fazer atividade física, se alimentar certinho, ter alimentação adequada. Ao mesmo tempo, observam-se processos de desconstrução da normatividade e de apropriação de uma lógica de cuidado de si, de prudência e de autopreservação¹⁸. Assim, denota-se nesses discursos a emergência tanto de processos reflexivos quanto de movimentos ainda atrelados às relações das regras já instituídas, pautadas nas concepções dominantes do modelo tradicional.

Novas percepções e tendências relacionadas à alimentação e ao estilo de vida

Nesta categoria estão dispostos os discursos em que emergiram novas percepções e tendências para redirecionamento de ações sobre alimentação e estilo de vida por meio dos afetos. Afeto aqui não como um ato de sentimento, mas como uma percepção que mobiliza modos diferentes de pensamento e leva a pessoa a “ver com outros olhos” – ou a “pensar de outro jeito” a mesma coisa¹⁹.

Nesse sentido, os discursos dessa categoria foram agrupados em:

(1) busca por novas percepções e divulgação, ou seja, busca por novos sentidos para os problemas alimentares por meio da invenção e da reinvenção desses problemas

e suas soluções. Também o desejo de compartilhar as percepções desenvolvidas com a telenovela com outras pessoas, principalmente no ambiente familiar.

(2) novas percepções e intenções de mudanças na alimentação e no estilo de vida, em que os participantes trazem em seus relatos uma sensibilidade em querer mudar e traçar novos caminhos e, ao expressarem esses discursos, eles mesmos formulam suas próprias estratégias para mudanças:

Ah com certeza pretendo mudar, porque você vê a novela e você fica constrangido [...] Mas na alimentação preciso diminuir mais o açúcar [...] Vamos tomar menos ou parar de tomar refrigerante e tomar mais suco natural com menos açúcar? [...] e diminuir o sal pra controlar a pressão (Participante 2)

(3) Percepções sobre as dificuldades para mudanças na alimentação e no estilo de vida. Nesse momento, observou-se uma condição de despertamento e atitude de enfrentamento relacionados à alimentação e ao estilo de vida;

(4) percepções e preferências em relação ao restaurante popular, em que os participantes o caracterizam como uma estratégia para superar as barreiras de se ter uma alimentação mais adequada.

Com base na análise e na discussão dos dados sobre os modos como a telenovela afetou os participantes no encontro com os signos da telenovela, pode-se dizer que os fenômenos aqui produzidos se relacionam com processos de aprendizagem inventiva e também com experiências recognitivas. A aprendizagem inventiva, termo cunhado por Kastrup¹⁶, caracteriza-se pela busca de alguma coisa que ainda não se sabe e pela invenção criativa de problemas e soluções. Trata-se de uma aprendizagem que se aproxima da aprendizagem por signos de Deleuze. A esse respeito, Deleuze diz: “Nunca se sabe como uma pessoa aprende; mas, de qualquer forma que aprenda, é sempre por intermédio de signos, da decifração de signos, perdendo tempo, e não pela assimilação de conteúdos objetivos”¹⁸ (p. 21).

E com relação aos discursos homogêneos, de repetição, pautados nas concepções dominantes do modelo tradicional, parecem se tratar de movimentos de recognição, entendida como aquela em que não há questionamentos, em que prevalece a representação.

Implicações para pesquisa e prática

Sob o efeito dos signos que emergiram no encontro dos participantes com a telenovela, ocorreram processos ligados à memória involuntária que favoreceram a reconstrução das experiências passadas, dos saberes instituídos e a sobreposição de sensações; processos de identificação com os personagens e de percepção subtrativa voltada para a transformação das cenas que permitiram a afirmação da singularidade e da diferença; e processos afetivos que promoveram uma abertura à experimentação e à reinvenção de novas possibilidades de ver e pensar a alimentação e a saúde. Ao possibilitar tais processos, a telenovela favoreceu a aprendizagem inventiva, a produção de novos modos de subjetivação e de invenção de si. Se por um lado a telenovela mobilizou nos participantes tais processos, por outro observaram-se práticas discursivas homogêneas, carregadas de senso comum, não problematizadoras, que remetem às experiências de recognição (Quadro 2).

Quadro 2. Fenômenos produzidos nos participantes, no encontro com sinais da telenovela “O caminho do meio” (Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2016).

A telenovela “O caminho do meio”, no encontro com os signos, produziu:		
Memórias involuntárias	<ul style="list-style-type: none">▶ Reconstrução das experiências passadas e de saberes instituídos▶ Sobreposição de sensações	Aprendizagem inventiva e
Percepção subtrativa	<ul style="list-style-type: none">▶ Afirmação da singularidade e da diferença	Novos modos de subjetivação
Afetos	<ul style="list-style-type: none">▶ (Re) invenção de novas possibilidades de ver e pensar a alimentação e a saúde	

Fonte: Os autores, 2020.

Ademais, a análise deste estudo permitiu desvelar fatores importantes relacionados à eficácia das intervenções de educação alimentar e nutricional, a saber: ter no máximo três objetivos focalizados; desenho apropriado (estratégia educativa) e uso de teorias estruturantes; bem como aporte de políticas públicas e de gestão para intervenções no local de trabalho. Trata-se de alguns dos fatores potentes, levantados em um estudo de revisão sistemática e de critérios de meta-análise, envolvendo a análise crítica de quarenta publicações de 2009 a 2015²⁰.

Considerações finais

No presente estudo alcançou-se o objetivo de analisar a telenovela “O caminho do meio” como estratégia de educação alimentar nutricional e a sua relação com os processos de aprendizagem inventiva e com a produção de novos modos de subjetivação em frequentadores de um restaurante popular de Belo Horizonte.

A análise empreendida com os participantes da pesquisa, os frequentadores do restaurante popular Dom Mauro Bastos, revelou que a telenovela constitui uma estratégia educativa com potencial para engendrar processos que podem favorecer a aprendizagem inventiva e a produção de novos modos de subjetivação relacionados à alimentação e ao estilo de vida.

A importância deste estudo reside no fato de a telenovela ser uma estratégia educativa inovadora por se mostrar capaz de disparar processos de aprendizagem no contexto da SAN, tendo em vista a escassez de estudos. A telenovela ainda rompe com o modelo tradicional de educação; além disso, foi criada para um público específico, contendo elementos que facilitam a comunicação com esse público.

Recomenda-se que a telenovela seja utilizada em intervenções que se pautem nas diretrizes do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para políticas públicas e em estudos epidemiológicos realizados no cenário dos restaurantes populares para promoção da SAN, e que sejam realizadas em grupo para favorecer o confronto entre os diferentes tipos de conhecimento.



Nesse sentido, propõe-se que as intervenções sejam realizadas em grupo, com um número reduzido de participantes, a fim de favorecer um processo educativo participativo, dialógico, interativo e de troca de conhecimentos. O confronto entre os diferentes tipos de conhecimento de que são portadores os frequentadores dos restaurantes populares apresenta potencial de enriquecimento, ampliação e transformação desses saberes.

Orienta-se ainda que a visualização da telenovela seja seguida por uma discussão guiada por algumas perguntas norteadoras e por um profissional capacitado: nutricionista ou pesquisador, graduado em nutrição ou por uma equipe multidisciplinar com nutricionistas, educadores físicos, psicólogos, entre outros. Essas perguntas devem ser formuladas com o intuito de possibilitar aos participantes o (re)conhecimento dos seus pensamentos, sentimentos e percepções relacionados à alimentação. Além disso, favorecer a descoberta das opções que têm para alterar suas práticas, bem como para firmar pequenos compromissos de mudança no comportamento alimentar. Nesse momento, o condutor do processo educativo terá a oportunidade de motivar os participantes a fazerem suas próprias mudanças na alimentação, procurarem soluções para minimizar as barreiras, exercitando o pensar crítico e reflexivo.

Sugere-se ainda que a referida estratégia, futuramente, seja disponibilizada para ser expandida a outros restaurantes populares brasileiros, considerando que os frequentadores dos restaurantes populares representam uma significativa parcela da população brasileira em vulnerabilidade social e nutricional.

Contribuição dos autores

Todas as autoras participaram ativamente de todas as etapas de elaboração do manuscrito.

Financiamento

A pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas (FAPEMIG - projeto APQ-02908-12)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), auxílio financeiro com a bolsa de Mestrado da autora principal.

Agradecimentos

À Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, nos nomes destacados à época da realização da pesquisa: 1) dos participantes da pesquisa, os frequentadores do restaurante popular; 2) do gerente de Coordenação dos Programas de Alimentação Popular da Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional (SMASAN), Carlos Henrique Pantusa; e 3) da gerente da unidade do Restaurante Popular Dom Mauro Bastos, Edna Cupertino.

Conflito de interesse

As autoras não têm conflito de interesse a declarar.

Direitos autorais

Este artigo está licenciado sob a Licença Internacional Creative Commons 4.0, tipo BY (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).



Editor

Antonio Pithon Cyrino

Editora associada

Maria Fernanda Gonzalez

Submetido em

14/09/20

Aprovado em

19/04/21

Referências

1. Oemichen M, Smith C. Investigation of the food choice, promoters and barriers to food access issues, and food insecurity among low-income, free-living minnesotan seniors. *J Nutr Educ Behav*. 2016; 48(6):397-404.e1.
2. Padrão ASM, Aguiar OB. Restaurante popular: a política social em questão. *Physis*. 2018; 28(3):e280319.
3. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; 2012.
4. Micali FG, Diez-garcia RW. Pictorial instrument of food and nutrition education for promoting healthy eating. *Rev Nutr*. 2016; 29(6):917-28.
5. Silva CB, Kantorski KJC, Motta MGC, Pedro ENR. Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. *Rev Enferm UFPE*. 2017; 11 Supl 12:5455-63.
6. Amaral EMGR, Carvalho SVF, Santos Chagas CM, Toral N. Nutritional interventions for adolescents using information and communication technologies (ICTs): a systematic review. *PLoS One*. 2017; 12(9):e0184509.
7. Boog MCF. Educação alimentar e nutricional – para além de uma disciplina. In: Diez-Garcia RW, Cervato-Mancuso AM, Vannucchi H, organizadores. *Mudanças alimentares e educação nutricional*. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. p. 89-97.



8. Deleuze G. Proust e os signos. Piquet AC, Machado R, tradutores. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2010.
9. Bento IC. Perfil sociodemográfico, nutricional e psicossocial dos usuários dos restaurantes e refeitório populares de Belo Horizonte - MG: fundamento para a elaboração de uma Intervenção Educativa Alimentar e Nutricional. Belo Horizonte [dissertação]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2012.
10. Bento IC, Filgueiras JH, Abreu MNS, Pereira SCL, Gazzinelli MF. Fatores associados às fases de comportamento alimentar de usuários dos restaurantes populares em Belo Horizonte/MG-Brasil. *Rev Port Saude Publica*. 2016; 34(3):283-91.
11. Gomes MFS, Pereira SCL, Abreu MNS. Fatores associados à autopercepção de saúde dos idosos usuários dos restaurantes populares de Belo Horizonte. *Cienc Saude Colet*. 2018; 23(11):4007-19.
12. Fraser MTD, Godim SMG. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. *Paidéia (Ribeirão Preto)*. 2004; 14(28):139-52.
13. Bardin L. Análise de conteúdo. Reto LA, Pinheiro A, tradutores. São Paulo: Edições 70; 2016.
14. Barros GAB, Munari SR, Abramowicz A. Educação, cultura e subjetividade: Deleuze e a diferença. *Rev Eletronica Educ*. 2017; 11(1):108-24.
15. Bilate D. Deleuze e a imagem: um problema estético. *Trans/Form/Ação*. 2019; 42(3):153-70.
16. Kastrup V. Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre. *Educ Soc*. 2005; 26(93):1273-88.
17. Soares AN, Souza V, Santos FBO, Carneiro ACLL, Gazzinelli MF. Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2017; 26(3):e0260016.
18. Biato ECL, Ceccim RB, Monteiro SB. Processos de criação na atenção e na educação em saúde. Um exercício de “timpanização”. *Physis*. 2017; 27(3):621-40.
19. Lima MX, Alvarenga N. O afeto e o pensamento no cinema: o realismo reflexivo em *Caché*, de Michael Haneke. *Polifonia Estud Literários*. 2017; 23(4):197-216.
20. Murimi MW, Kanyi M, Mupfudze T, Amin MR, Mbogori T, Aldubayan K. Factors influencing efficacy of nutrition education interventions: a systematic review. *J Nutr Educ Behav*. 2017; 49(2):142-65.



This study analyzed the soap opera “*O caminho do meio*” (The Middle Way) as a food and nutritional education strategy and its relation with inventive learning and the production of new modes of subjectivation. We conducted a qualitative study with 15 people who eat at a “popular restaurant” involving the following: (1) Watching the soap opera “*O caminho do meio*”, which lasts 46 minutes; and (2) Individual interviews administered using a previously prepared guide. Three thematic categories emerged after recording, transcribing and analyzing the content of the interviews: (1) “The soap opera and the life experiences of the respondents”; (2) “The soap opera: scenes, characters and message”; and (3) “New perceptions and trends related to eating and lifestyle. The experimentation with the soap opera stimulated inventive learning and the production of new modes of subjectivation.

Keywords: Food and nutritional education. Qualitative research. Aesthetic experience. Soap opera. Health policy.

El objetivo del presente estudio fue analizar la telenovela “*O caminho do meio*” como estrategia de educación alimentaria y nutricional y su relación con los procesos de aprendizaje inventivo y con la producción de nuevos modos de subjetivación. Se trata de un estudio con abordaje cualitativo, con 15 frequentadores de un restaurante popular, por medio de: (1) Visionado de la telenovela “*O caminho do meio*”, con duración de 46 minutos; y (2) Entrevista individual realizada a partir de un guion previamente estructurado. Después de la grabación, de la transcripción y del análisis de contenido de los discursos surgieron 3 categorías: (1) “La telenovela y las experiencias de vida de los frequentadores del restaurante popular”; (2) “La telenovela: escenas, personajes y mensaje” (3) “Nuevas percepciones y tendencias relacionadas a la alimentación y al estilo de vida”. La experimentación con la telenovela proporcionó un aprendizaje inventivo y la producción de nuevos modos de subjetivación.

Palabras clave: Educación alimentaria y nutricional. Investigación cualitativa. Experiencia estética. Telenovela. Políticas públicas de salud.